



**Avaliação de Pacientes:
Estudo da Concordância entre duas
Abordagens – Instrumento de
Classificação e Raciocínio Clínico**

Josi Vaz de Lima Paschoal

Marli Carvalho Jericó

Marcia Galan Perroca

VI Simpósio Internacional de Enfermagem - 2012

INTRODUÇÃO

A crescente complexidade do trabalho do enfermeiro demanda habilidade de tomada de decisões rápidas e acuradas sobre as necessidades cuidativas dos pacientes.

A avaliação é um dos instrumentos utilizados pelos profissionais para a identificação dessas necessidades e norteia as ações assistenciais.

OBJETIVOS

- *Analisar a concordância e discordância entre avaliações realizadas por raciocínio clínico e a aplicação de instrumento de classificação de pacientes (ICP);*
- *Investigar a associação entre a concordância e as características pessoais (idade) e profissionais dos avaliadores (função, tempo de atuação profissional e na unidade, qualificação profissional e acadêmica, ser profissional atuante em UTI ou em outra unidade de internação).*

MÉTODOS

Delineamento

- *Tipo: descritivo-exploratório*
- *Campo: 6 unidades de internação - hospital ensino (capacidade extra) - interior São Paulo*
- *Período : maio de 2010 a janeiro de 2011*
- *105 pacientes adultos avaliados por 13 enfermeiros assistenciais e supervisores*

MÉTODOS

Instrumentos de coleta de dados

- *Questionário de perfil profissional - caracterização dos enfermeiros - questões semi-estruturadas;*
- *ICP (Perroca, 2011) – demanda de cuidados*
- *Formulário de registro das avaliações – raciocínio clínico dos enfermeiros*

MÉTODOS

Variáveis

- 1. Idade (menor/maior do que 30 anos)*
- 2. Função (enfermeiro assistencial ou supervisor)*
- 3. Tempo de atuação profissional (□ ou □5 anos)*
- 4. Tempo atuação na UI (□ ou □2 anos)*
- 5. Qualificação profissional (PG lato sensu área atuação)*
- 6. Qualificação acadêmica (PG nível mestrado e doutorado)*
- 7. Ser profissional atuante em UTI ou outra UI*

MÉTODOS

Procedimentos

- *Mapeamento das características pessoais e profissionais*
- *Paciente: avaliação independente – 3 enfermeiros*
 - ✚ *Aplicação do ICP*
 - ✚ *Dentro da UI (AVI) - raciocínio clínico*
 - ✚ *Fora da UI (AVE) - raciocínio clínico*

MÉTODOS

Análise Estatística

- *Kappa ponderado (Kw) - 95% IC (Altman, 1991)*
- *Bootstrap (Efron, 1980)*
- *Mapeamento Cruzado (Lucena & Barros, 2005)*
- *Software Rx64 versão 2.13.0 - The R Foundation for Statistical Computing, 2011*

RESULTADOS

Os avaliadores

- *Idade média 35,6 (9,4) anos – variação 24 a 52 anos*
- *Tempo médio de atuação profissional de 8,3(5,7) anos e de atuação na unidade de 4,9 (4,8) anos*
- *Supervisão (n=5) - Assistencial (n=8)*

RESULTADOS

Concordância

- ✚ *ICP x AVI - kw 0,87*
- ✚ *ICP x AVE - kw 0,78*
- ✚ *AVI x AVE - kw 0,76*
- *A categoria de cuidados mínimos foi a de maior concordância entre as avaliações (90,2%) seguida dos cuidados intensivos;*
- *Predomínio de discordância de 1 grau; acima do ICP (supervalorização das necessidades do paciente);*

RESULTADOS

Áreas de cuidados identificadas

- *210 avaliações raciocínio clínico = 738 justificativas*
- *dimensão psicobiológica (n=604) mais referida*
- *Investigação e Monitoramento, Locomoção e Atividade e Cuidado Corporal e Eliminações;*
- *AVI - 2,8 (1,8) áreas; AVE 3,5 (1,6) e concorda menos.*

RESULTADOS

Caract. Pessoais/Profissionais e Concordância

- *AVI*

- ✚ *idade ≥ 30 anos – Kw 0,73(0,08)*
- ✚ *tempo atuação profissional ≥ 5 anos – Kw 0,73 (0,08)*
- ✚ *ter qualificação profissional - Kw 0,83 (0,08)*
- ✚ *estar lotado em UTI – Kw 0,80 (0,11)*

- *AVE*

- ✚ *ter qualificação acadêmica – Kw 0,19 (0,26)*
- ✚ *tempo de atuação na unidade ≥ 2 anos -Kw 0,14 (0,13)*

CONCLUSÕES

- ✚ *A identificação da categoria de cuidado é similar quando realizada por raciocínio clínico e pelo ICP; muitas áreas de cuidados não foram contempladas na avaliação clínica;*
- ✚ *O uso simultâneo de abordagens subjetivas (raciocínio clínico) e objetivas (escalas de mensuração) proporciona visão mais abrangente das necessidades cuidativas do paciente e norteia as decisões do enfermeiro no planejamento do cuidado e na eficácia assistencial.*

Obrigada!

E-mail: marcia.perroca@famerp.br

Departamento de Enfermagem Especializada (DEE)

Fone/fax 17 3201 5722

FAMERP

**FACULDADE DE MEDICINA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Curso de Graduação em Enfermagem

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416

Vila São Pedro – 15090-000

São José do Rio Preto – SP

Fone: (17) 3201-5700

Prof. Dra. Marcia Galati Perroca